



Data: 11/10/07	Horário: 09:00 às 10:40horas	Local: Auditório
Participantes:	Amélia, César, Cristina, Elisa, Giovanna, Luiz, Márcia, Marcos, Margaret, Ricardo Dias, Salomão.	
Entradas discutidas: 3 ,5, e 8	<input type="checkbox"/> 1. Acompanhamento das ações oriundas de reuniões anteriores. <input type="checkbox"/> 2. Política e Objetivos da Qualidade <input checked="" type="checkbox"/> 3. Resultados de auditorias <input type="checkbox"/> 4. Realimentação de cliente <input checked="" type="checkbox"/> 5. Desempenho de processo e conformidade de produto (Indicadores) <input type="checkbox"/> 6. Ações corretivas e preventivas <input type="checkbox"/> 7. Mudanças que possam afetar o Sistema de Gestão da Qualidade <input checked="" type="checkbox"/> 8. Melhorias contínuas	
Descrição: (Entradas3, 5 e8)	<p><u>1ª Fase: Comunicados</u></p> <p>A Coordenadora da Qualidade, Amélia Cavalcante, ressaltou a data da próxima atualização para auditores internos que será realizada em novembro, conforme determina o PCI 8.2.2- Auditorias Internas da Qualidade, destacando a importância das atualizações para a manutenção da qualificação de auditores internos. Márcia Peixoto sugeriu que fosse novamente realizada uma palestra de sensibilização durante a atualização com o objetivo de trabalhar a motivação dos auditores internos que se encontram um pouco desmotivados, pedindo dispensa para participar das rodadas de auditoria. Luis Dias colocou que a melhor maneira de motivá-los seria contemplar a realização de auditorias como critério para a produtividade. Amélia Cavalcante esclareceu que já havia feito essa proposta junto ao comitê de avaliação de desempenho, contudo não havia sido ainda definido. Márcia Peixoto propôs que o comitê da qualidade votasse pela inclusão da realização de auditorias internas como critério para produtividade e que na próxima reunião do Comitê de avaliação de desempenho ficasse validada a proposta. Ficou na responsabilidade do Presidente do Comitê de Avaliação de Desempenho, César Barreto, marcar a reunião com os demais membros para validar a proposta votada.</p> <p><u>2ª Fase: Análise dos Indicadores do mês de Setembro</u></p> <p>Conforme acordado em reuniões anteriores, a análise dos indicadores será feita destacando-se somente os resultados que não atingiram a meta estabelecida ou que sofreram alterações em decorrência de ações corretivas ou preventivas:</p> <ul style="list-style-type: none">Os indicadores1 e 2 das Inspetorias de Controle Externo sofreram alteração de metodologia na sua avaliação conforme determinação de ação preventiva referente a controle de prazos cuja definição prevê que a partir de setembro iniciaria a nova metodologia de avaliação para contemplar o Plano Anual de Auditoria de 2007. Após	



vários questionamentos entre os membros do comitê, chegou-se ao denominador comum de que seria emitido o relatório ref. ao resultado do mês de setembro conforme a metodologia apresentada e, a partir de outubro, seria avaliado de acordo com o indicador nº 10 da Coordenadoria.

- Com relação ao Indicador nº 1 da Sala das Sessões, Amélia Cavalcante esclareceu que este indicador sofreu alteração em decorrência de ação corretiva, Rel. nº 41, cuja investigação das causas foi aplicada, juntamente com o Secretário Geral César Barreto, em que a ação determinada foi reduzir a meta para 40% e passar a periodicidade para trimestral, até que sejam verificadas as mudanças previstas para ocorrerem nesse setor, permitindo então que este indicador seja substituído por outro que permita avaliar operacionalmente suas atividades.
- Os indicadores 6 e 10 da Coordenadoria foram alterados tendo em vista atender solicitação de Giovanna que entende que dessa forma poderá gerenciá-los de forma mais eficiente.
- Os demais indicadores apresentaram resultados iguais ou superiores à meta estabelecida, atendendo portanto aos resultados estabelecidos.

3ª Fase: Análise dos Resultados da 4ª Auditoria de Manutenção

Amélia Cavalcante destacou os resultados da 4ª auditoria de manutenção que foram de atendimento aos requisitos da Norma ISO 9001:2000. Não foram registradas nenhuma nota de não conformidade o que representa uma conquista de todos que fazem parte desse Tribunal, Alta Direção e todos os servidores e colaboradores. Enfatizou as duas Oportunidades de Melhoria registradas pelo auditor da BSI Fernando Silva: OM.01- Contemplar de forma clara no Manual da Qualidade as interações das áreas com o Sistema de Gestão da Qualidade, inserir os procedimentos de controle interno-PCI's de responsabilidade da Coordenação da Gestão da Qualidade(PCI-Controle de Documentos e Registros; PCI-Controle de Produtos não Conforme; PCI- Auditorias Internas da Qualidade; PCI- Ações Corretivas e Preventivas) e inserir a matriz de responsabilidades e autoridades de todas as áreas e procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade.

OM.02- Necessidade de cumprimento da sistemática definida no PCI das Inspetorias com relação aos prazos de notificação dos interessados, fixados nos ofícios enviados aos interessados. Amélia esclareceu que deu ciência ao auditor que referido controle já faz parte de uma ação preventiva que têm prazo de implementação definido para junho/2008, contudo, o mesmo continuou vendo a necessidade de alteração no item do PCI apontado que descreve a remessa de novo ofício ao interessado no caso de descumprimento do prazo estabelecido na decisão. Márcia Peixoto sugeriu a interrupção da Reunião, ficando as medidas a serem adotadas para serem analisadas em outro momento.



--	--